


Une Histoire Vraie

UM ESPECTÁCULO DE TEATRO FÍSICO

criação e encenação
Lionel Ménard



PRODUÇÃO

 **AjaGato**

2022

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Criação e Encenação Lionel Ménard | **Apoio dramaturgico** Mário Primo | **Elenco** Helena Rosa, Mafalda Marafusta, Marina Leonardo, Raul Oliveira, Rogério Bruno, Tomás Porto | **Desenho de luzes** Rui Senos | **Seleção musical** Lionel Ménard
Sonoplastia João Martinho | **Cenografia** Helena Rosa, Lionel Ménard e Rita Carrilho | **Carpintaria de cena** Natalia Terlecka e Pedro Mira | **Costureira** Florbela Santos | **Fotografia** Victormar | **Design Gráfico** Ricardo Lychnos |
Produção AJAGATO 2022

Agradecimento a Mathilde Mariat e em especial a todos os participantes na MasterClass de Junho de 2022. Esta criação é também vossa.



SINOPSE

Pauline regressa à casa de infância movida por uma dúvida inquietante que a acompanha há muito. Revisa os espaços que guarda na memória e reencontra sinais perturbadoramente reveladores sobre as suas origens.

Nos últimos anos pesquisou muito, procurou indícios e as memórias de infância fundem-se agora com as constatações factuais, os relatos e os presságios.

Pauline reconstituiu pouco a pouco a história da sua vida e vê confirmados os seus maiores medos, mas também descobre que, por detrás da imagem arrepiante do casal Tenardier, que a criou como filha, se esconde uma manifestação de amor comovente.

No final terá de tomar uma decisão corajosa. Será Pauline capaz de vingar a memória de seus pais e fazer a justiça que ela reclama?

PROJECTO

Em 34 anos de actividade teatral o GATO SA experimentou caminhos variados e explorou diferentes técnicas e linguagens expressivas. Porém, a importância dada à comunicação não verbal, à expressão corporal e à dança foi desde sempre uma dominante na maioria dos seus espectáculos. O grupo já fazia teatro físico antes mesmo de saber que aquilo que fazia podia ter essa designação.

O “Vai Vem”, realizado em 2015, sob a direcção do colombiano Juan Carlos Agudelo, enriqueceu o repertório com uma proposta mais técnica e abriu portas à internacionalização da companhia. Esta nova produção, sendo igualmente de teatro físico sem texto, aposta agora numa história concreta e num processo mais narrativo.

O convite endereçado ao encenador francês, Lionel Ménard, justificou-se pela qualidade de cinco criações suas que trouxemos a Portugal, três delas com a companhia polaca Warsaw Mime Center e as restantes com a companhia checa de Lenka Vagnerová e a alemã de Alexander & Neander. De realçar que este último espectáculo ganhou o prémio de público do projecto LITORAL EmCena em 2021.

A formação que Ménard dirigiu entre nós nesse ano confirmou o desejo mútuo de prolongar esta colaboração em 2022 com uma MasterClass e um projecto de criação teatral.

O criador de espectáculos com imagens fortes inesquecíveis, aceitou o desafio e propôs o tema, a metodologia e o processo.



A GUERRA TEM BOCAS E AS BOCAS DA GUERRA NÃO BEIJAM AS BOCAS MAS COSPÊM NA TERRA



Era uma vez uma família de refugiados que fugiam da guerra. O pai, a mãe, que não sobreviveu à longa viagem e um bebê de colo. Um casal de fazendeiros aceita esconder o pai e a filha, ainda bebê, mas vão retê-los muito mais do que o necessário... Seria a ganância de um lucro fácil, ou o amor, que levou o casal a fazer crer que a guerra ainda não acabara para os manter com eles por mais tempo?

Todas as personagens desta história estão perante um dilema. Terão elas a coragem para assumir a verdade?

Ninguém é completamente branco ou negro. Todas lutam com os seus estados de alma, revelando ao longo da história uma parte de humanidade e outra de cobardia. Mas não será este o espelho das nossas próprias vidas?

Todos os dias os noticiários nos inundam com notícias trágicas. Face aos naufrágos das embarcações precárias, a nossa empatia dura apenas alguns dias.

Mas essas histórias são verdadeiras!

Lá fora, na neve, homens, mulheres e crianças esperam para passar a fronteira, enquanto nós, no calor das nossas casas, nos preparamos para comemorar o Natal.



Essas histórias são verdadeiras!

Os bombardeamentos da população civil alimentam temporariamente a nossa raiva. No entanto, estamos mais preocupados com o próximo fim de semana... Somos testemunhas das injustiças e atrocidades mas a quantidade e a frequência das notícias banalizam a sua crueldade e levam-nos a esquecer que ainda ontem gritávamos “nunca mais! ”.

Sem juízos de valor ou preconceito maniqueísta, este espectáculo mostra-nos que as respostas são quase sempre complexas e variadas.

Nesta reflexão existencial, “Une Histoire Vraie” pretende questionar a nossa atitude perante os infortúnios alheios.

SE SOUBESSE QUE O AMAVA TANTO, TÊ-LO-IA AMADO MAIS.

No início do filme "Les Misérables" de Claude Lelouch há uma cena com uma dupla amorosa. Annie Girardot não diz nada ou não pode dizer. Fabrice Benichoux, o refugiado judeu, observa-a e espera.

Essa é a mais bela declaração de amor que eu já vi.

Annie Girardot, a camponesa, esconde esse refugiado, fazendo-o acreditar que a guerra continua para que ele não se vá embora.

Surpreendido com a minha emoção ao ver essa cena, procurei motivações na minha memória para o entender melhor.

Lá bem do fundo de mim veio o último encontro com o meu pai.

«Olhámo-nos um instante, alguns segundos suspensos, cada um de nós retendo as palavras. Então, o meu pai virou-se e foi embora... Gostaria de ter inventado uma história para o reter, mas nada me ocorreu, nada.»

Aos 30 anos de idade emergiu do meu inconsciente, como saído de um monte de lama, a possibilidade de ter tido outro pai. Começou assim uma busca obsessiva da verdade. Vejo-me à procura de indícios, questionando, separando o verdadeiro do falso. Precisei de reconstituir um puzzle, sujar as mãos, cavar, tirar a terra, enxugar os olhos. Por fim, foi uma frase escrita que me trouxe a paz. Algumas palavras de um testamento: "Lionel, filho de Jean".

Nesta peça sou eu a Mafalda que descobre escritos gravados na pedra.

Nada mais restava do que fazer a ponte entre a pesquisa sobre a identidade de meu pai e essa cena do filme "Les Misérables".

No curso de formação comecei por convidar os participantes a revelar alguns dos seus segredos, os seus maiores momentos de felicidade, as fantásticas coincidências das suas histórias. Todos, desde essa formação inicial até as últimas semanas de ensaios, puderam ajudar-me a construir a ponte.

Este projeto foi iniciado na Polónia, há alguns anos, por iniciativa de Bartłomiej Ostapczuk e agora realizado em Santo André graças à AJAGATO. Mário Primo foi como um pai para mim - Benevolente, encorajador, intransigente.

Há em cada uma das personagens uma identificação com a minha história, mas existem também tragédias reais contadas em tempo de guerra. O teatro é frequentemente criticado por se isolar do mundo. Espero que a trágica notícia dos factos faça sentido para o público.

Finalmente, agradeço aos meus magníficos atores que me inspiraram, me convenceram, me questionaram, me ajudaram a encontrar o caminho.

O novelo de lã está agora desembaraçado.

A história tornou-se verdadeira.

Lionel Ménard



Une Histoire Vraie

PRODUÇÃO



PARCEIROS



INFORMAÇÕES

t | 269 751 296

m | 928 118 361 / 969 009 564

e | geral@gatosa.net

w | www.gatosa.net